

## Análise de Mídia – 02/01/2023

---

**Comentário geral:** O Diário do Grande ABC de hoje registra que o governador Tarcísio de Freitas, que assumiu o cargo ontem, afirmou que vai trabalhar para ampliar a malha do Metrô para além da capital paulista. O jornal lembra que o início das obras da Linha 20-Rosa, que atenderá o Grande ABC, foi uma das promessas de Tarcísio na campanha.

Outra matéria do DGABC de hoje informa que o número de policiais civis na região nas seccionais do Grande ABC não é suficiente para atender às demandas da região, de acordo com dados do Sindpesp (Sindicado dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo). Segundo o sindicato, o ABC tem ao todo 1.210 cargos preenchidos, o que representa 68% dos 1.948 que estavam anteriormente previstos em lei.

O DGABC de ontem traz reportagem que menciona o problema das enchentes no Grande ABC, provocadas pelas fortes chuvas, algo mais frequente entre outubro a abril. O jornal registra que em 2022 ocorreram diversos pontos de alagamento nas sete cidades e que pelo menos 38 residências foram interditadas em São Bernardo, Santo André e Diadema. Ao menos duas pessoas morreram em consequência das enchentes.

Os Portais da Folha de S. Paulo e do G1 de sábado informam que ao menos nove cidades da Região Metropolitana de São Paulo vão reajustar tarifas de ônibus neste início de ano. No ABC, em quatro cidades os usuários do transporte público vão pagar passagens mais caras. Em Santo André, a passagem passará de R\$ 4,75 para R\$ 5. Em São Bernardo do Campo, o preço sobe de R\$ 5,10 para R\$ 5,75. Em São Caetano do Sul, a passagem sobe 11,1%, a partir de segunda-feira (2), e vai de R\$ 4,50 para R\$ 5. Diadema vai reajustar o preço apenas para quem paga em dinheiro. Neste caso, a passagem passa de R\$ 5,10 para R\$ 5,50. Para os usuários do cartão SOU Diadema, o preço continua em R\$ 4,25.

O Diário Regional de sábado informa que os repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao Grande ABC em 2022 foram da ordem de R\$ 2,62 bilhões, montante 6,7% superior, em termos nominais, ao repassado pelo governo do Estado de São Paulo à região no ano anterior (R\$ 2,46 bilhões). Em termos reais (descontada a inflação), no entanto, o acréscimo foi de apenas 0,7%.

**Tom geral do noticiário:** neutro.

**Necessidade de alguma ação?** Não.

**Veículo:** Online -> Informe -> Informe Savannah